

regulamentação a Reforma, no entanto, vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"). O modelo da Reforma está baseado em IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2026 até 2033, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na aplicação dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. (c) **Mudanças climáticas: Os parques eólicos do Grupo por essência, já são grandes contribuintes para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa ("GEE"), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, o Grupo não só fornece energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribui para que o Brasil seja cada vez menos dependente do petróleo. Em se tratando das conseqüências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios do Grupo, os principais riscos operacionais para os negócios são: incêndios, tempestades, com danos à infraestrutura (Linhas de transmissão, Subestações, acessos internos) com consequente interrupção de operação. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso eólico que impacta na geração de energia. O Grupo monitora constantemente e atualiza seus estudos de recurso eólico para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura. (d) **Riscos de liquidação do financiamento e ressarcimento:** O Grupo não tem gerado energia suficiente para atingir os volumes acordados em seus respectivos CER, portanto, têm-se observado a quebra dos *covenants* devido ao não atingimento do ICSD definido no contrato de financiamento com o BNDES (nota 16), desde a operacionalização dos projetos, exigindo anualmente a aprovação de *wavier* por parte do referido credor. Como forma de reforçar o caixa do Grupo e mediante a aquisição dos ativos eólicos pelos novos acionistas, foram realizados aportes relevantes, em agosto e setembro de 2024, no total de R\$ 80.000. Em 2023, a CCEE retornou o desconto dos valores da Conta Ressarcimento relativos aos CER, do período de Janeiro de 2018 a setembro de 2021, que finalizou em 2024. Aguarda-se um novo cronograma para as demais parcelas. O saldo estimado para os próximos 12 meses é de R\$ 131.167, impactando assim em uma redução significativa nos recebimentos provenientes dos CER referido período. Dessa forma, o aporte de R\$80.000 realizado no exercício de 2024 será utilizado para fazer frente a estes gastos e eventualmente poderá ser necessário algum reforço de caixa adicional para cumprir com tais ressarcimentos. 5. **Instrumentos financeiros por categoria:** (a) **Ativos financeiros:** As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou quando recebidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro está registrado com valor acima de seu valor recuperável (*impairment*) e, quando esta situação é identificada, uma provisão é reconhecida na demonstração do resultado. **Classificação, reconhecimento e mensuração:** O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de ativos financeiros ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros ao custo amortizado, conforme definição abaixo: **Ativos financeiros ao custo amortizado:** Os ativos financeiros ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros ao custo amortizado do Grupo compreendem: "Caixa e equivalentes de caixa", "Caixa restrito", "Contas a receber", "Partes relacionadas", "Depósitos vinculados a financiamento" e "Outras contas a receber".**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	6	91.767	51.881	96.046
Caixa restrito	7	-	-	2.965
Contas a receber	9	-	-	23.446
Partes relacionadas	9	256.214	287.447	-
Depósitos vinculados a financiamento	1	31.309	19.756	31.309
Outras contas a receber	1	-	-	888
Ativo total	379.290	359.084	154.654	115.993

Não houve mudança na classificação dos ativos financeiros entre os métodos de avaliação em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023. (f) **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (h) **Impairment de ativos financeiros:** Ativos mensurados ao custo amortizado: O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e a qual o evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o Grupo não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros. (b) **Passivos financeiros ao custo amortizado:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Financiamentos	16	294.257	330.454	294.257
Partes relacionadas	9	-	216	4.206
Fornecedores	15	28	8	10.223
Provisão de ressarcimento	17	-	-	152.060
Provisão liminar excidente	1	-	-	26.711
Passivo total	294.285	330.678	487.457	523.005

As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores e outras obrigações, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros. Não houve mudança na classificação dos passivos financeiros entre os métodos de avaliação em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023. O valor ajustado do financiamento classificados no circulante não difere significativamente do seu valor contábil. Uma vez que o impacto do desconto não é relevante, considerando que os valores principais de financiamento. 6. **Caixa e equivalentes de caixa:** As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 referem-se a operações compromissadas atreladas à taxa DI (depósito interbancário), remuneradas a uma taxa média de 8,8% do CDI e CDBs atrelados à taxa DI (depósito interbancário), remunerados a uma taxa média de 9,9% do CDI (9,9% em 2023), com liquidez imediata.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Recursos em banco e em caixa	91.767	51.720	95.870	91.240
Recursos em aplicações financeiras	91.767	51.881	96.046	91.934

7. **Contas a receber: Política contábil:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa ("PECLD"). A Administração efetua análise criteriosa no balanço de clientes e de acordo com a abordagem simplificada. Quando necessário, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas desses ativos em sua realização. As controladoras avaliam seus históricos de recebimentos e identificam que não estão expostos a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela CEE, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análises a Administração manteve o montante reconhecido de PECLD para os títulos vencidos há mais de 360 dias. **Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

A vencer
Vencidos há mais de 360 dias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
8. Tributos a recuperar: Política contábil: Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial do Grupo os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação. Os tributos a recuperar compõem-se, preponderantemente por: IRRF, PIS e COFINS sobre ressarcimento. Composição:				
Circulante				
IRRF sobre aplicações financeiras	1.206	380	1.206	578
PIS/COFINS sobre ressarcimento (i)	-	-	4.788	5.289
ICMS a recuperar	-	-	-	66
Antecipação de IRPJ e CSLL	3.938	-	3.938	-
IRPJ, ICMS, PIS, COFINS e IRRF retido na fonte	8	905	445	1.185
Ativo total	5.152	1.285	10.377	7.118
Passivo				
PIS/COFINS sobre ressarcimento (i)	-	-	763	270
Passivo total	5.152	1.285	11.140	7.388

(i) PIS, COFINS, sobre provisão de ressarcimento que representa a quantidade de energia futura, mas não gerada no ambiente dos contratos de venda de energia valorado pelo preço dos contratos. 9. **Partes relacionadas: Política contábil:** As transações com partes relacionadas são realizadas entre as empresas do Grupo, coligadas, controladas e acionistas. As operações seguem condições comutativas, observando-se as práticas usuais de mercado e, portanto, não originam quaisquer benefícios ou prejuízos indevidos às partes envolvidas. No curso normal das operações, o Grupo realiza contratos com partes relacionadas (coligadas, controladas e acionistas), relativos às transações apresentadas no quadro a seguir.

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Empresas					
Chapada do Piauí II Holding S.A.	Custo compartilhado	-	-	216	
Ventos de Santa Joana I	Cessão de recebíveis	16.687	37.752	19.761	40.418
Ventos de Santa Joana III	Cessão de recebíveis	15.227	21.315	16.707	23.155
Ventos de Santa Joana IV	Cessão de recebíveis	15.874	21.091	18.812	23.657
Ventos de Santa Joana V	Cessão de recebíveis	16.632	22.765	19.238	26.137
Ventos de Santa Joana VII	Cessão de recebíveis	16.421	30.330	19.118	33.983
Ventos de Santa Augusto IV	Cessão de recebíveis	16.145	25.275	19.271	27.190
Total	96.986	159.228	112.907	174.540	

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empresas				
Chapada Branca Holding S.A.	Custo compartilhado	1.559	-	566
Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	153	-	521
Asa Branca VII Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	-	2	-
Chapada do Piauí II Holding S.A.	Custo compartilhado	-	-	216
Invenery Serviços Brasil Ltda.	Fornecedores	1.712	2	1.303
Total	2.494	2.494	2	1.303

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empresas				
Chapada Branca Holding S.A.	Custo compartilhado	-	(4.032)	(4.476)
Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	Custo compartilhado	-	-	-
Total	-	-	(4.032)	(4.476)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Recursos em banco e em caixa	91.767	51.720	95.870	91.240
Recursos em aplicações financeiras	91.767	51.881	96.046	91.934

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Recursos em banco e em caixa	91.767	51.720	95.870	91.240
Recursos em aplicações financeiras	91.767	51.881	96.046	91.934

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(45)	(299)
Ativo total	23.446	2.965	23.446	2.965

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	-	-	23.491	3.044
(-) Provisão de				

Movimentação	Consolidado					
	Passivo circulante			Passivo não circulante		
	Provisões liminar excludente	Provisão de ressarcimento	Provisão de despacho	Total	Provisão de ressarcimento	Total
Saldo em 01/01/2023	24.225	13.397	105.856	143.478	51.916	51.916
Provisão (reversão)	-	14.670	(19.287)	(4.617)	19.761	19.761
Atualização Financeira	616	-	4.101	4.717	-	-
Pagamento	-	-	(38.089)	(38.089)	-	-
Transferência	-	54.508	9.761	64.269	(64.269)	(64.269)
Saldo em 31/12/2023	24.841	82.575	62.342	169.758	7.408	7.408
Provisão	-	10.405	19.279	29.684	20.894	20.894
Pagamento	-	-	(54.266)	(54.266)	-	-
Atualização financeira	1.870	-	3.423	5.293	-	-
Transferência	-	(75.242)	82.651	7.409	(7.409)	(7.409)
Saldo em 31/12/2024	26.711	17.738	113.429	157.878	20.893	20.893

(d) **Provisão para contingências e depósitos judiciais:** O Grupo possui questões cíveis, tributárias e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível portanto, não é requerido o registro de provisão para perdas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos. **Composição causas possíveis:**

Empresas	Consolidado			
	Ambientais	Cíveis	Tributários	Total
Ventos de Santa Joana I	-	4.503	218	4.721
Ventos de Santa Joana III	-	4.408	218	4.626
Ventos de Santa Joana IV	-	4.419	218	4.637
Ventos de Santa Joana V	-	4.500	-	4.500
Ventos de Santa Joana VII	-	4.483	-	4.483
Ventos de Santo Augusto IV	-	6.215	-	6.215
Saldo em 31/12/2023	-	28.528	654	29.182
Ventos de Santa Joana I	-	4.356	32	4.388
Ventos de Santa Joana III	-	4.261	32	4.293
Ventos de Santa Joana IV	-	4.273	32	4.305
Ventos de Santa Joana V	9	4.347	32	4.388
Ventos de Santa Joana VII	-	4.345	32	4.377
Ventos de Santo Augusto IV	2.074	4.263	32	6.369
Saldo em 31/12/2024	2.083	25.845	192	28.120

As ações cíveis são referentes a questões imobiliárias, bem como pedidos de indenização formulados por proprietários de imóveis que alegam que não podem mais usufruir de seus imóveis pelo fato da instalação de linha de transmissão que passa pela propriedade. Os depósitos judiciais no consolidado são referentes a processos cível e tributários no montante de R\$ 118 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 110 em 31 de dezembro de 2023). **18. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 538.617 correspondente a 538.617.344 ações conforme AGE de 12 de setembro de 2024 estando esta quantia totalmente subscrita e integralizada (em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito da Companhia era de R\$ 499.617, dividido em 499.617.344 ações, estando a quantia de R\$ 458.617, correspondente a 458.617.344 ações totalmente subscritas e integralizadas e a quantia de R\$ 41.000.000 correspondente a 41.000.000 ações a serem integralizadas).

Acionistas	%	Controladora e Consolidado			
		31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
		Quantidade de ações	Capital social integralizado	Quantidade de ações	Capital social integralizado
Chapada Branca Holding S.A.	51%	-	-	233.894.845	233.895
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	49%	-	-	224.722.499	224.722
Chapada Branca Holding S.A.	100%	538.617.344	538.617	-	-
		538.617.344	538.617	458.617.344	458.617

(b) **Aumento de capital:** Em assembleia geral extraordinária realizada em 12 de setembro de 2024, foi deliberado o aumento de capital da Companhia em R\$ 39.000. (c) **Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações:**

	Consolidado	
	31/12/2024	30/12/2023
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da companhia	(6.405)	10.581
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	448.862	464.150
	(0,01)	0,02

19. Receita líquida de vendas: Política contábil: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos ressarcimentos. O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita é reconhecida no resultado quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão e descontadas subsequentemente no exercício seguinte e quadriênio. A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

Diretor - Gilberto Peixoto	Controlador - Cristiano Pavane - CRC 1SP271178/0-8
-----------------------------------	---

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Chapada do Piauí II Holding S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Chapada do Piauí II Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a Nota 1.2 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 87.573 mil, no consolidado. Essa situação, entre outras descritas na Nota 16, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler

Composição:	Consolidado	
	31/12/2024	30/12/2023
Receita com energia	179.569	172.142
(-) Provisão de ressarcimento	(31.299)	(34.431)
Receita bruta	148.270	137.711
Receita bruta mercado livre	2.087	5.498
Total receita bruta	150.357	143.209
(-) Impostos sobre vendas	(5.487)	(5.165)
(-) Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFE	(706)	(658)
Receita líquida	144.164	137.386
20. Custo do serviço de energia elétrica:		
	Consolidado	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Energia elétrica comprada para revenda	(2.164)	(5.571)
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão	(8.198)	(7.921)
Custo de operação (a)	(67.167)	(57.321)
	(77.529)	(70.813)

(a) Custo de operação:	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(2.399)	(2.594)
Manutenções	(2.815)	(1.137)
Materiais e serviços de terceiros (i)	(25.877)	(18.410)
Seguro Custo	(24)	-
Depreciações e amortizações	(36.052)	(35.180)
	(67.167)	(57.321)

(i) Em 2023, a prestação de serviços de operação e manutenção dos parques realizada por um terceiro tinha um escopo de trabalho limitado em relação as atividades de campo, pois muitas demandas adicionais necessárias para manter o parque em operação eram realizadas por equipe interna da Companhia. Em 2024, houve uma mudança na gestão e operação das atividades de campo, em linha com as estratégias do novo acionista, que adquiriu a controladora da Companhia, a Chapada Branca Holding S.A. (nota 1.3 (a)). Nesse sentido, houve a substituição do terceiro responsável pela prestação de serviço de operação e manutenção dos parques, o qual passou a assumir um escopo mais abrangente, envolvendo as atividades de campo e gestão de suprimentos, implicando, assim, em aumento dos custos dos serviços prestados. **21. Despesas gerais e administrativas e outros ganhos (perdas), líquidos:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de terceiros	(209)	(137)	(2.911)	(1.939)
Aluguéis	-	-	3	(10)
Seguros	-	(2.195)	(2.246)	-
Comunicações	-	-	(74)	(70)
Viagens	-	-	(145)	(129)
Despesas tributárias	(127)	(99)	(425)	(198)
Projetos sociais	-	-	(496)	-
Outras despesas operacionais	(34)	(13)	(1.064)	(345)
Despesas compartilhadas	-	-	(4.032)	(4.476)
Outros ganhos (perdas), líquidos (i)	-	-	(15.865)	(6.773)
	(370)	(249)	(26.708)	(16.682)

(i) A rubrica "Outros ganhos (perdas), líquido" é composta principalmente pela baixa de ativos imobilizados e por outras receitas. **22. Resultado financeiro: Política contábil: Receitas (despesas) financeiras:** As receitas financeiras sobre aplicações financeiras são reconhecidas usando a taxa de juros de mercado prevista contratualmente. Os juros são incorporados às aplicações financeiras, em contrapartida de receitas financeiras. As receitas financeiras sobre as contas a receber em atraso são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando a taxa de juros prevista contratualmente. Os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receitas financeiras. As despesas financeiras sobre financiamento são reconhecidas a taxa de juros prevista contratualmente. As demais despesas financeiras compreendem preponderantemente os valores de atualizações financeiras e fianças bancárias. **Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras	6.704	8.175	8.318	13.856
Receitas de aplicações financeiras	(2.953)	(2.809)	(2.953)	(2.809)
PIS/COFINS sobre receita financeira	56.683	52.173	-	-
Receitas de partes relacionadas cessão de recebíveis	-	-	610	-
Variações cambiais líquidas	-	-	610	-
Outras receitas financeiras	126	63	250	188
	60.560	57.602	6.225	11.235
Despesas financeiras	(25.041)	(27.894)	(25.041)	(27.894)
Juros financiamento	(2.614)	(3.520)	(2.614)	(3.520)
Atualização monetária	(486)	(510)	(486)	(510)
Amortização de custos da dívida	(4.237)	(1.999)	(4.432)	(2.174)
Fianças bancária	-	-	(1.870)	(616)
Atualização financeira de liminar excludente	-	-	(638)	(584)
Atualização financeira de desmobilização	-	-	(3.293)	(3.414)
Atualização financeira de ressarcimento (i)	(632)	(836)	(769)	(869)
Outras despesas financeiras	(33.010)	(34.759)	(39.143)	(39.581)
	(27.550)	(22.843)	(32.918)	(28.346)

(i) A atualização financeira da provisão do ressarcimento está apresentada líquida dos efeitos de PIS e COFINS. **23. Imposto de renda e contribuição social: Política contábil:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. A Companhia não possui impostos diferidos ativos registrados no balanço dado a incerteza da recuperabilidade, pois não há uma provisão de lucros tributáveis futuros, e consequentemente, um "valuation allowance" é reconhecido para anular o efeito no balanço. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social na Controladora são apurados com base no regime de tributação do lucro real e em suas controladas são apurados com base no regime de tributação do lucro presumido. Com base neste último regime, o lucro tributável corresponde a 8% da receita de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais e financeiras, para fins de imposto de renda, e 12% das vendas de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais e financeiras, para fins de contribuição social. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para imposto de renda e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%. **Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.748	15.920	7.009	21.545
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	(594)	(5.413)	(2.383)	(7.325)
Despesas permanentes não dedutíveis	39	-	39	-
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	-	21	-	21
Resultado de equivalência patrimonial	(8.647)	(2.269)	-	-
Utilização de prejuízos fiscais	1.025	2.298	1.025	2.298
Redutor adicional de 10%	24	24	24	24
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	-	-	(12.119)	(5.982)
Encargo fiscal	(8.153)	(5.339)	(12.811)	(11.431)
Diferido	-	-	(603)	467
Despesa de IRPJ e CSLL	(8.153)	(5.339)	(13.414)	(10.964)

24. Compromissos:

	Consolidado			
	Até 1 ano	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Arrendamento de terrenos (i)	490	3.950	18.099	22.539
Contrato de manutenção (ii)	7.821	38.222	45.395	91.438
Contrato de transmissão (iii)	8.648	49.034	62.112	119.794
	16.959	91.206	125.606	233.771

(i) **Arrendamento de terrenos:** Contratos firmados com os proprietários das terras onde os parques eólicos são instalados e preveem prazo de locação de até 49 anos. Os contratos arrendamentos contêm cláusulas de pagamentos variáveis ligados faturamento. Tais condições são específicas do setor. Os pagamentos de arrendamentos variáveis que dependem do faturamento são reconhecidos no resultado no exercício em que ocorre a condição que dá origem a tais pagamentos. (ii) **Contrato de manutenção:** Contratos firmados com o fornecedor especializado em manutenção de aerogeradores de cada parque eólico. (iii) **Contrato de transmissão:** São os contratos de longo prazo junto a empresas de transmissão para acesso ao Sistema Interligado Nacional e consequente transporte da energia gerada em cada parque eólico. **25. Atividade de investimento e financiamento não envolvendo caixa:** A atividade de investimento descrita abaixo não tem impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afete a estrutura de capital e de ativos do Grupo. De acordo com o CPC 03 (R2), a exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Principal transação que não afeta o caixa	8.376	9.658	8.376	9.658
Aquisições de bens do ativo imobilizado - a prazo	8.376	9.658	-	-
Em atividades de investimentos	-	-	-	41.000
Capital a integralizar	-	-	-	41.000
Em atividades de financiamento	-	-	-	41.000

26. Cobertura de seguros: Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía cobertura de seguro patrimonial e lucros cessantes com valor em risco em montante equivalente ao valor total dos ativos e lucros estimados para o período de 12 meses, e limite máximo de indenização de R\$ 428.435 e o seguro de responsabilidade civil com limite máximo de indenização de R\$ 70.000. Cabe salientar que as apólices dos respectivos seguros são compartilhadas entre acionistas, controladas e coligadas da Companhia. A Administração entende que as coberturas mencionadas acima representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas (não auditado). **27. Eventos subsequentes:** Em 05 de fevereiro de 2025, a Companhia integralizou capital em suas controladas conforme segue:

	Valor
Ventos de Santa Joana I	600
Ventos de Santa Joana IV	1.000
Ventos de Santa Joana V	500
Ventos de Santa Joana VII	500
Total	2.600

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 28 de abril de 2025

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras	6.704	8.175	8.318	13.856
Receitas de aplicações financeiras	(2.953)	(2.809)	(2.953)	(2.809)
PIS/COFINS sobre receita financeira	56.683	52.173	-	-
Receitas de partes relacionadas cessão de recebíveis	-	-	610	-
Variações cambiais líquidas	-	-	610	-
Outras receitas financeiras	126	63	250	188
</				